Intratextos

COMO A SOCIOLOGIA APARECE NO LIVRO DIDÁTICO DO PNLD 2021? UMA ANÁLISE DA COLEÇÃO CONEXÕES E O PERFIL DOS AUTORES

Túlio Tavares[1]
Monique Batista Carvalho[2]

Resumo: O artigo realizou uma análise sobre a forma de presença da Sociologia como disciplina curricular no livro didático do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) em sua edição de 2021. O material empírico selecionado foram os seis volumes da coleção Conexões (Editora Moderna) dedicados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Observamos essa distribuição a partir da leitura dos livros e articulamos essa disposição com a formação acadêmica, trajetória profissional e endereço laboral dos autores a partir das informações coletadas na Plataforma Lattes e complementadas em outras plataformas como o Escavador. Chegamos, portanto, a reflexão de que indicadores como área de formação, sexo, escolaridade, experiência na educação básica e local de trabalho podem se relacionar com a maneira pela qual a disciplina se apresenta em termos de conteúdo, conceito e tema a partir da Reforma, influenciando na forma como a Sociologia está representada no Novo Ensino Médio.

Palavras-chave: Sociologia Escolar; Livros didáticos; Ensino de Sociologia; Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD); Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Abstract: The article analyzed the presence of Sociology as a curricular subject in the National Textbook Program (PNLD) textbook in its 2021 edition. The selected empirical material consisted of six volumes from the Conexões collection (Editora Moderna), dedicated to Human and Applied Social Sciences. We observed this distribution through the examination of the books and correlated it with the academic background, professional trajectory, and workplace address of the authors based on information collected from the Lattes Platform and

[1] Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). E-mail para contato: tuliotavares_7@hotmail.com.
[2] Doutora em Ciências Sociais, Professora Adjunta do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – Cap-UERJ. E-mail: carvalho.nique@gmail.com.

supplemented by other platforms such as Escavador. Consequently, we arrived at the reflection that indicators such as academic background, gender, education level, experience in basic education, and workplace location may be related to the way the discipline is presented in terms of content, concept, and theme following the educational reform. This, in turn, influences how Sociology is portrayed in the New High School system.

Keywords: School Sociology; Textbooks; Sociology Teaching; National Textbook Program (PNLD); Common National Curriculum Base (BNCC).

1. Introdução

A Lei 13.415 sancionada em 2017 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/1996) para a promoção de mudanças na estrutura do Ensino Médio. As alterações se referem à carga horária e ao acréscimo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos itinerários formativos. No Novo Ensino Médio a estrutura curricular é agrupada de acordo com a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino, em cinco áreas: linguagens e suas tecnologias, matemática e suas tecnologias, ciências da natureza e suas tecnologias, ciências humanas e sociais aplicadas e formação técnica e profissional (Brasil, 2017).

No contexto da Reforma do Ensino Médio, o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD)[3] também sofreu modificações. Conforme publicado no edital de convocação 03/2019[4], as obras foram divididas em cinco objetos: i) Obras Didáticas de Projetos Integradores e de Projeto de Vida destinadas aos estudantes e professores do ensino médio; ii) Obras Didáticas por Áreas do Conhecimento e Obras Didáticas Específicas destinadas aos estudantes e professores do ensino médio; iii) Obras de Formação Continuada destinadas aos professores e à equipe gestora das escolas públicas de ensino médio; iv) Recursos Digitais e v) Obras Literárias. Assim, a edição do programa do ano de 2021 já ofereceu à comunidade escolar obras didáticas separadas por áreas do conhecimento. No que se refere às Obras Didáticas por Área do Conhecimento, o edital prevê que cada área deverá apresentar uma coletânea com seis

[3] Sobre o PNLD ver Cigales e Oliveira, 2020; Pereira, 2023

[4] Cf. em https://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/consultas-editais/editais/edital-pnld-2021. Acesso em 04 de junho de 2024.

volumes e deve haver um equilíbrio entre as competências gerais, específicas e habilidades de cada uma das áreas de conhecimento assim como deixar explicitado ao leitor a articulação delas com os temas contemporâneos e as culturais juvenis como indicado pela BNCC.

A partir da reforma do Ensino Médio, a Sociologia passa a integrar a área de conhecimento Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Cabe ressaltar que a Sociologia como disciplina curricular passou a ser obrigatória na educação básica a partir de 2008 pela Lei nº 11.684. Ela foi incluída no PNLD a partir de 2012, com um crescimento de livros de Sociologia aprovados nas edições de 2015 e 2018 (Maçaira, 2021; Maçaira et al, 2020). Houve, portanto, uma maior visibilidade da disciplina que resultou na presença e fortalecimento da Sociologia na educação básica (Paz et al, 2022) e ofereceu aos docentes mais ferramentas para sua atuação, tendo em vista que o livro didático é um suporte curricular que orienta a prática docente (Benito, 2012).

A Reforma do Ensino Médio estabeleceu a obrigatoriedade apenas das disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa e Língua Inglesa. Além disso, foram introduzidas novas diretrizes, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Nacionais Curriculares para o Ensino Médio (DCNEM), ambas implementadas em 2018. Em contraste com os antigos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM), que detalhavam os conteúdos específicos das disciplinas, as novas diretrizes focalizam exclusivamente as competências e habilidades, enquanto a distribuição dos conteúdos foi atribuída às áreas de conhecimentos, os itinerários formativos[5] (Brasil, 2017; Pereira, 2020).

Nesse contexto de significativas mudanças no cenário do Ensino Médio, tanto promovidas pelo Novo Ensino Médio que agrega as disciplinas curriculares por áreas de conhecimento, quanto pelas novas orientações para produção de livros didáticos para Educação Básica através do PNLD 2021, buscamos identificar então o espaço reservado à Sociologia especialmente nos livros didáticos produzidos nesta edição.

Dentre as 14 coletâneas aprovadas na edição do programa de 2021, escolhemos a coletânea Conexões (Editora Moderna) para realizarmos nossa análise. Este trabalho parte de uma leitura crítica e descritiva dos seis livros que compõem esta coletânea, observando como a Sociologia é indicada e abordada em cada um deles. Os critérios utilizados foram: [i] a

[5] Os itinerários estão divididos em quatro áreas do conhecimento (Linguagem e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Formação Técnica).

frequência de indicação da Sociologia pelos autores nos seis livros, levando em consideração as partes e unidades de cada volume; [ii] o perfil dos autores da coletânea Conexões, analisando sua formação acadêmica, experiência profissional e vinculação institucional; [iii] os temas abordados nas partes apontadas como de Sociologia, sendo possível observar como os autores sugerem a articulação da Sociologia com outras áreas do conhecimento.

O presente artigo está dividido em quatro seções, além dessa Introdução e das Considerações Finais. Na primeira, apresentamos a metodologia e realizamos uma breve contextualização da trajetória histórica, política e pedagógica da Sociologia na Educação Básica no Brasil, desde o seu retorno gradativo na década de 1980, passando pela sua obrigatoriedade em 2008, até a chegada da reforma do ensino médio em 2017. Seguimos com uma seção dedicada a analisar de modo geral o Programa Nacional do Livro Didático a partir da entrada da Sociologia em 2012 até as mudanças provocadas pela BNCC na edição de 2021. Na sequência apresentamos uma seção sobre a análise da forma de presença da Sociologia nos livros e na quarta seção analisamos a trajetória acadêmica e profissional dos autores. Nas considerações finais articulamos as duas dimensões, indicando as possíveis correlações estabelecidas entre essas variáveis e como a Sociologia será apresentada nos próximos anos à comunidade escolar.

2. Procedimentos metodológicos

Nosso levantamento se concentrou em mapear perfil profissional e acadêmico dos cinco autores da Coleção Conexões. Além disso, incluiu uma análise descritiva do conteúdo indicado pelos autores como pertencentes à Sociologia, abordando o quantitativo de vezes que a disciplina é indicada, os autores citados e os temas trabalhados**.**

Selecionamos esta coleção para análise devido ao seu diferencial, já que em cada unidade está sinalizado aos profissionais de educação e seus respectivos alunos, qual disciplina poderia ser trabalhada em sala de aula.

Quanto ao perfil dos autores do Conexões, seguimos o percurso adotado por Bodart, Esteves e Tavares (2021), que também realizou análise semelhante, mas ampliou o campo para todos os livros selecionados em 2021. Buscamos os Currículos Lattes dos autores na plataforma do CNPq e nos apoiamos em outras buscas para complementar informações que estavam ausentes.

Realizamos uma análise descritiva dos seis livros da coleção, a partir da disciplina indicada pelos autores, isto é, indicação de que a temática poderia ser abordada através da Sociologia ou em conjunto com esta disciplina. Para tanto, construímos um banco de dados no Excel, contendo o tema indicado como de Sociologia, a página de cada trecho indicado como de Sociologia, o livro ao qual estava inserindo cada parte de Sociologia, parte do livro e unidade do livro, com o objetivo de realizar uma estatística descritiva. As análises foram conduzidas no software R, versão 4.3.1, e no software de georreferenciamento QGIS.

O Quadro 1 apresenta a descrição das variáveis utilizadas nas análises, assim como suas respectivas fontes de dados. Desta forma, o procedimento metodológico, a partir dos tipos de variáveis empregadas no artigo e suas fontes são detalhadamente descritos, visando proporcionar acesso à informação sobre os métodos utilizados para os resultados encontrados e facilitar a replicação do estudo por outros pesquisadores.

As variáveis nominais referem-se a categorias distintas que não possuem ordem intrínseca, como gênero (masculino, feminino, não-binário), estado civil (solteiro, casado, divorciado, viúvo) e país de origem (Agresti & Finlay, 2012). As variáveis ordinais, por outro lado, correspondem a escalas categóricas com uma ordem natural, Agresti e Finlay (2012) apontam como exemplo a classe social (alta, média, baixa) e nível de escolaridade (ensino fundamental, ensino médio, graduação, pós-graduação). Já as variáveis discretas têm valores possíveis que formam um conjunto separado de números, como o número de filhos ou o número de alunos em uma sala de aula (Agresti & Finlay, 2012).

Quadro 1: Variáveis extraídas dos autores da Coleção Conexões de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas aprovados no PNLD-2021.

Variáveis	Tipo de Variável	Fonte
Sexo	Nominal	Lattes
Escolaridade	Ordinal	Lattes
Área de formação	Nominal	Coletânia/Lattes /Escavador
Experiência na Edu. Básica	Nominal	Coletânia/Lattes /Escavador
Endereço profisisonal	Nominal	Lattes
Áreas Urbanizadas	Discreta	IBGE
Frequência da Sociologia na Coleção	Discreta	Coletânia

Fonte: Autoria própria (2023).

Realizamos, então, o levantamento referente a: [i] frequência dos temas sociológicos na coletânea, [ii] a frequência relativa dos temas sociológicos por partes (2 por livro) e livros (6 no total), [iii] a frequência de vezes que a Sociologia aparece nas unidades da coletânea (4 unidades por livro), [iv] e a frequência em que a Sociologia é indicada em conjunto com outras disciplinas de Ciências Humanas na coleção.

É importante ressaltar que as pesquisas sobre livros didáticos provavelmente receberiam maior atenção científica e rigor metodológico se houvesse disponibilidade de um banco de dados contendo informações sociodemográficas dos autores desses materiais. Tal banco de dados possibilitaria uma maior confiabilidade dos dados para a formulação de políticas públicas relacionadas aos livros didáticos.

3. Breve história da Sociologia na Educação Básica

A Sociologia retornou gradativamente ao ensino básico a partir da alteração da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº 7.044 em 1982, que permitiu a diversificação do currículo. Essa autonomia possibilitou o retorno da Sociologia, da Filosofia e da Psicologia na sala de aula, ficando à cargo dos estados brasileiros. Somente em 2008, com a Lei nº 11.684, a Sociologia se tornou obrigatória no ensino básico. Antes disso, a LDB de 1996 (Lei nº 9.394) já havia feito menção explícita ao ensino da Sociologia, no art. 36, § 1º, inciso III, referente ao exercício da

cidadania. No entanto, a LDB não tornava a Sociologia obrigatória, mas apenas previa o seu tratamento transversal, por meio de projetos, atividades e programas. A obrigatoriedade da Sociologia foi fruto da reivindicação dos profissionais da área, dos movimentos sociais e dos sindicatos, que conseguiram aprovar um projeto de lei no Senado Federal em 2006. Os agentes da Sociologia atuaram na elaboração dos documentos curriculares em 2006, nas Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (OCNEM), que culminaram na obrigatoriedade do ensino de Sociologia em 2008 (Engerroff, 2017, Casão et al, 2007; Moraes, 2011; Oliveira et al, 2019; Bodart et al, 2020).

Contudo, em 2017, a Sociologia é novamente deslocada no cenário escolar. Oliveira et al (2022) explicam que a Lei 13.415/2017, que substituiu a medida provisória 746, determinou que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) definiria os direitos e os objetivos de aprendizagem do ensino médio nas cinco áreas do conhecimento, conforme o Art. 36 da lei. Apontam ainda que a reforma do ensino médio reduziu o espaço das disciplinas de Sociologia, Artes, Educação Física e Filosofia, que foram mencionadas apenas como estudos e práticas, e manteve como obrigatórias apenas Língua Portuguesa, Matemática e Língua Inglesa. A reforma também aumentou a carga horária de 800 para 1400 horas anuais, visando a escolarização em tempo integral. Além disso, a reforma propôs uma grade curricular mais flexível e atrativa, que considerasse os aspectos físicos, cognitivos e emocionais dos estudantes a partir do Projeto de Vida, com a justificativa de reduzir a evasão escolar na última etapa do ensino obrigatório.

Os autores enfatizam que deixar de lado disciplinas como a Sociologia leva à ideia de competitividade e individualização, uma perspectiva integralmente focada no sucesso profissional, sem perpassar a lógica dos direitos e da cidadania, que possibilita um olhar crítico à sociedade à qual está integrado, interferindo e transformando a sua própria realidade (Oliveira et al, 2022).

Em 1985, surgiu o PNLD, marcando a transição de uma política de governo para uma política de Estado. Somente em 2004, com a Resolução nº 38 do PNDE, foi estabelecido o Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLEM). A reintrodução obrigatória da disciplina em 2008 pavimentou o caminho para a inclusão da Sociologia no PNLD, concretizada em 2012. Esse aspecto é particularmente relevante, considerando a influência do livro didático no mercado editorial brasileiro, sendo o governo federal o principal comprador por meio dessa política pública. Dessa forma, a inserção de uma disciplina como a Sociologia, no PNLD ganha destaque nesse promissor mercado editorial (Oliveira et al, 2015).

4. O PNLD

Engerroff (2017) destaca a forte influência dos livros didáticos na produção dos currículos oficiais, sendo considerados produtores indiretos do currículo. A autora mostra que a Sociologia passou a fazer parte do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) a partir de 2012, quando foram inscritas 14 obras, mas apenas duas foram aprovadas. Em 2015, o número de obras aprovadas aumentou para seis, de um total de 13 inscritas. Em 2018, todas as obras anteriores foram aprovadas, exceto uma. A autora também salienta que o PNLD abrange a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), em que a Sociologia também se fez presente, por meio do PNLD-EJA.

O PNLD é um programa que avalia e distribui gratuitamente o material didático às escolas públicas brasileiras desde 1937, com modificações ao longo do tempo. Em 2020, o programa beneficiou 32 milhões de alunos. Para operacionalizar o programa em um país continental como o Brasil, o PNLD conta com o apoio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ETC) (Oliveira et al, 2022).

Oliveira et al (2022) apontam que um dos impactos da reforma do ensino médio no Programa Nacional do Livro Didático e do Material Didático (PNLD-2021) foi a exclusão dos livros didáticos específicos para cada disciplina. O material didático do PNLD-2021 passou por mudanças em relação às edições anteriores. Conforme indicamos na introdução, o material passou a ter uma validade de quatro anos, em vez de três, e a ser dividido em cinco finalidades. As finalidades são: 1) obras didáticas de projetos integradores e projeto de vida; 2) obras didáticas por área do conhecimento e obras didáticas específicas; 3) obras de formação continuada - professor gestor; 4) recursos digitais e objeto; 5) obras literárias.

A finalidade 1, está voltada para abordar sentimentos, planejamento pessoal e profissional. A finalidade 2, que organiza os materiais por áreas do conhecimento, levanta preocupações sobre a possível confusão que pode ser causada entre os profissionais, o que poderia resultar no apagamento de disciplinas como Sociologia, já pouco mencionada no edital e com poucos profissionais especializados na área. A finalidade 4 propõe que até 20% da carga horária seja oferecida à distância, com o material dessas aulas a cargo das editoras. A finalidade 5 visa desenvolver interpretação e gosto pela leitura por meio de vídeos tutoriais de línguas

portuguesa e inglesa. Os projetos integradores, finalidade 6, propõem seis projetos para cada área do conhecimento, com vídeos tutoriais, abrangendo Protagonismo Juvenil, Mídia Educação e Mediação de Conflitos. Esses projetos, alinhados às competências da BNCC, visam desenvolver criatividade, cidadania e resolução de problemas por meio da interdisciplinaridade (Oliveira et al, 2022).

A coleção Conexões de Ciências Humanas contém seis volumes. Cada volume tem duas partes, subdividida em unidades e capítulos. No volume 1, as Unidades são: Saber é poder; O domínio da cultura; A estrutura da sociedade; e Sociedade, tempo e espaço. No volume 2: Território e poder; Fluxos: as dinâmicas populacionais e econômicas e a contemporaneidade; os impactos da globalização; e Revoluções na indústria e nas tecnologias. No volume 3: A natureza e a presença humana; Problemas e políticas ambientais; O ser humano e o meio ambiente; e Consumo, economia e sustentabilidade. No volume 4: Ética e justiça social; Direitos humanos; A luta pela cidadania e por direitos; e Exclusão e inclusão social. No volume 5: Concepções de mundo e Estado, política e relações de poder; Estado e nação no Brasil e na América Latina; e Poder, desigualdade e globalização. No volume 6: Trabalho e projeto de vida; O trabalho nas sociedades pré-industriais; O trabalho na modernidade; e O trabalho no mundo globalizado. A coletânea possui um diferencial, indica ao professor a disciplina a ser explorada nos temas destacados.

5. A Sociologia na coleção Conexões - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Conforme demonstrado na Tabela 1, a coleção é composta por um total de seis volumes, cada um dividido em duas partes, com quatro unidades por livro. Ao longo desses seis volumes, a área disciplinar das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas relacionada ao conteúdo discutido é explicitada. É importante ressaltar que este trabalho não tem a intenção de criticar a interdisciplinaridade, seja na composição dos autores ou na distribuição dos temas. Busca apenas analisar a distribuição da Sociologia dentro desse contexto interdisciplinar, considerando que, juntamente com a disciplina de Filosofia, está presente no PNLD há pouco mais de 10 anos (Oliveira et al., 2012), o que a coloca em um processo de consolidação (Oliveira, 2013). Além disso, os temas e autores são analisados como um meio de compreender

e mapear o novo modelo de livro didático, ou seja, a partir de uma perspectiva interdisciplinar, com foco especial na Sociologia nesse contexto.

Cabe destacar ainda que em nossa análise denominados Ciências Sociais quando nos referimos aos conteúdos e autores, tendo em vista que a disciplina curricular é chamada Sociologia, mas o conteúdo abordado no currículo em geral reúne as três áreas do conhecimento das Ciências Sociais (Antropologia, Ciência Política e Sociologia). Para analisar a presença da disciplina nos livros, denominamos Sociologia, pois é assim que a disciplina se apresenta nos documentos e na BNCC.

Tabela 1: Divisão da Coleção Conexões Ciências Humanas

Coleção Conexões Ciências Humanas		
Volumes	**Unidades**	**Parte**
V. 1 Ciência, cultura e sociedade	I - Saber e poder II - O domínio da cultura	1
	III - A estrutura da sociedade IV - Sociedade, tempo e espaço	2
V. 2 População, territórios e fronteiras	I - Território e poder II - As dinâmicas populacionais e econômicas e a contemporaneidade	1
	III - Os impactos da globalização IV - Revolução na indústria e nas tecnologias	2
V. 3 Sociedade e meio ambiente	I - A natureza e a presença humana II - Problemas e políticas ambientais	1
	III - O ser humano e o meio ambiente IV - Consumo, economia e sustentabilidade	2
V. 4 Ética e cidadania	I - Ética e justiça social II - Direitos humanos	1
	III - A luta pela cidadania e por direitos IV - Exclusão e inclusão	2
V. 5 Estado, poder e democracia	I - Concepção de mundo II - Estado, política e relações de poder	1
	III - Estado e nação no Brasil e na América Latina IV - Poder, desigualdade e globalização	2
V. 6 Trabalho e transformação social	I - Trabalho e projeto de vida II - O trabalho nas sociedades pré-industriais	1
	III - O trabalho na modernidade industrial IV - O trabalho no mundo globalizado	2

Fonte: Autoria própria (2023).

Tabela 2: Frequência da Sociologia no volume I da Coleção Conexões Ciências Humanas

Coleção Conexões Ciências Humanas - Volume I			
Volume	Unidade	Autores citados	Temáticas abordadas
V. 1 Ciência, cultura e sociedade	I - Saber e poder		- Discussão sobre a relação entre conhecimento e poder.
	II - O domínio da cultura	Pierre Clastres; Gilberto Freyre; Sérgio Buarque de Holanda; Darcy Ribeiro.	- Perspectiva da cultura, diversidade e multiculturalismo; - Destaque para o multiculturalismo exemplificado pela concentração de diferentes etnias em São Paulo; - Uso do conceito de etnocentrismo em estudos sobre cultura na antropologia. Exploração do conceito de alteridade com base em etnografias; - Abordagem da diversidade cultural e estrutura social, com base no antropólogo Pierre Clastres; - Discussão da formação social e cultural brasileira, incluindo intelectuais modernistas, políticas nacionalistas do Estado Novo e os trabalhos de Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e Darcy Ribeiro.
	III - A estrutura da sociedade	Émile Durkheim	- Discussão do sociólogo Emile Durkheim e seu modelo organicista; - Conceitos de solidariedade mecânica e orgânica; - Perspectivas teóricas marxistas e weberianas na discussão sobre a estrutura social.
	IV - Sociedade, tempo e espaço		- Mencionado apenas brevemente o impacto da Internet nos relacionamentos.

Fonte: Autoria própria (2023).

Este artigo procura analisar a presença da Sociologia na coleção, como e o que é abordado nos temas indicados pelos próprios autores como sociológicos. No Livro I da Coleção Conexões Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a análise revela que, nas Unidades I e IV, não há menção a teóricos ou conceitos sociológicos. Na Unidade I, intitulada "Conhecimento e Poder", o foco recai sobre metodologias de pesquisa. A Unidade II, "O domínio da cultura", aborda a perspectiva cultural, diversidade e multiculturalismo, destacando a influência do antropólogo Pierre Clastres. A formação social e cultural brasileira, incluindo intelectuais modernistas, políticas nacionalistas do Estado Novo são discutidas os trabalhos de Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e Darcy Ribeiro. A Unidade III, "Estrutura Social", explora o modelo organicista com base nos conceitos de solidariedade mecânica e orgânica formulado por Émile Durkheim, além de abordar a sociedade de classes pela ótica dos teóricos Karl Marx e Max Weber. Na Unidade IV, "Sociedade, Tempo e Espaço", o tema sociológico é tangenciado

ao tratar o impacto da Internet nos relacionamentos, porém, o texto aborda brevemente o impacto dos mundos virtuais na Internet.

Tabela 3: Frequência da Sociologia no volume II da Coleção Conexões Ciências Humanas

Coleção Conexões Ciências Humanas - Volume II			
Volume	Unidade	Autores citados	Temáticas abordadas
V. 2 População, territórios e fronteiras	I - Território e poder	David B. Carter; Paul Poast; Jacques Lévy; Robert Auzelle.	- Desigualdade econômica ligada à crescente militarização nas fronteiras e construção de barreiras físicas; - Formação e dinâmica das cidades, incluindo o significado de termos como política, cidade, cidadania e civilização na Antiguidade, e o processo de industrialização; - Favelização, abordando o impacto ambiental, a falta de intervenção e planejamento, e o processo de urbanização.
	II - As dinâmicas populacionais e econômicas e a contemporaneidade	Pierre Bourdieu	- Desenvolvimento capitalista no Brasil a partir de classe, raça e poder; - Teoria marxista; - Conceito de habitus de Pierre Bourdieu.
	III - Os impactos da globalização		- Neoliberalismo e globalização. - Globalização e exclusão social, com referência aos princípios do taylorismo; - Mudanças na organização das empresas e do trabalho desde a década de 1980.
	IV - Revolução na indústria e nas tecnologias	Adam Smith; Max Horkheimer; Teodor W. Adorno.	- Organização dos trabalhadores a partir da Revolução Industrial; - Liberalismo econômico com base nas ideias de Adam Smith; - Teoria crítica, incluindo o conceito de indústria cultural da Escola de Frankfurt, a razão instrumental de Horkheimer e a morte da razão crítica de Horkheimer e Adorno.

Fonte: Autoria própria (2023).

Os teóricos considerados como autores clássicos nas Ciências Sociais são citados em quase todas as unidades do livro 2, com exceção da unidade III, como é possível observar na tabela 3. Na Unidade I, "Território e poder", são explorados temas como desigualdade econômica ligada à militarização nas fronteiras, construção de barreiras físicas, formação e dinâmica das cidades, incluindo o significado de política, cidade e cidadania na Antiguidade, além do processo de industrialização. A favelização é abordada sob a perspectiva do impacto ambiental e falta de planejamento. Na Unidade II, "As dinâmicas populacionais e econômicas e a contemporaneidade", são discutidos temas como desenvolvimento capitalista no Brasil,

desigualdades e capitalismo, classe, poder, e estruturas desiguais. Na Unidade III, "Os impactos da globalização", são mencionados o neoliberalismo, globalização e exclusão social, citando os princípios do taylorismo. A Unidade IV, "Revolução na indústria e nas tecnologias", explora a organização dos trabalhadores desde a Revolução Industrial, o liberalismo econômico de Adam Smith, e a teoria crítica da Escola de Frankfurt, destacando a razão instrumental e a morte da razão crítica.

Tabela 4: Frequência da Sociologia no volume III da Coleção Conexões Ciências Humanas

Coleção Conexões Ciências Humanas - Volume III			
Volume	Unidade	Autores citados	Temáticas abordadas
V. 3 Sociedade e meio ambiente	I - A natureza e a presença humana		- Revolução Industrial do século XVIII; - Surgimento do universo tecnológico e científico; - Poluição do ar; - Degradação e contaminação do solo e da água; - Desmatamento.
	II - Problemas e políticas ambientais		- Aquecimento global; - Agências das Nações Unidas (ONU); - Alterações climáticas em relação ao comportamento humano; - Mobilização da sociedade civil para resolver problemas do século XXI; - Consciência ambiental; - Conferência Eco-92 ou Rio-92; - Impacto do comportamento humano no ambiente, desenvolvimento e pobreza.
	III - O ser humano e o meio ambiente		- Animismo; - Integralidade; - Desencanto mundial; - Antropocentrismo; - Holismo.
	IV - Consumo, economia e sustentabilidade	Pierre Bourdieu; Bronislaw Malinowski; Franz Boas; Karl Marx; Adam Smith; David Ricardo.	- Sociedades de massa, do espetáculo e do consumo; - Progresso e sustentabilidade. - Cultura como mecanismo de conexão entre pessoas e grupos; - Relação entre posição social, gostos e julgamentos; - Classe social, hábitos e relação entre trabalho e gênero; - Circulação de objetos em diferentes sistemas econômicos; - Mercadoria, mercado e dinheiro. Identidade qualitativa relacionada às moedas; - "O Capital" de Karl Marx em relação aos princípios de Adam Smith e David Ricardo. - Fetichismo de Marx; - Lucro e sobrevivência em perspectiva ambiental; - Comunidades tradicionais em relação à produção e consumo, especialmente em áreas demarcadas.

Fonte: Autoria própria (2023).

No Livro III, a menção aos teóricos clássicos das Ciências Sociais ocorre apenas na última unidade, conforme indicado na Tabela 4. A Unidade I, "A natureza e a presença humana", aborda a Revolução Industrial, o surgimento do universo tecnológico e científico, e questões ambientais como poluição e desmatamento. Na Unidade II, "Problemas e políticas

ambientais", discute-se o aquecimento global, mobilização da sociedade civil e a Eco-92. A Unidade III, "O ser humano e o meio ambiente", explora conceitos como animismo, integralidade e antropocentrismo. A Unidade IV, "Consumo, economia e sustentabilidade", aborda consumo e meio ambiente, sociedades de massa e do espetáculo, cultura como conexão entre grupos, classe social, hábitos, trabalho, gênero, circulação de objetos nas sociedades capitalistas, "O Capital" de Karl Marx, fetichismo, lucro e sobrevivência, e comunidades tradicionais em relação à produção e consumo.

Tabela 5: Frequência da Sociologia no volume IV da Coleção Conexões Ciências Humanas

Coleção Conexões Ciências Humanas - Volume IV			
Volume	Unidade	Autores citados	Temáticas abordadas
V. 4 Ética e cidadania	I - Ética e justiça social	Thomas Hobbes; Jean-Jacques Rousseau; Norberto Bobbio.	- Ética; - Liberdade; - Consciência moral; - Responsabilidade; - Projetos de vida; - Caminho da virtude; - Bem e mal; - Origens da violência; - Maldade humana; - Guerra de todos contra todos; - Sociedade como garantidora da segurança e paz; - Bom selvagem; - Propriedade privada; - Contrato social; - Revolução feminina; - Rock como expressão musical.
	II - Direitos humanos	John Rawls	- Empatia; - Família, mulher e direitos humanos; - Casamento e divórcio; - Declaração Universal dos Direitos Humanos; - Justiça; - Igualdade de oportunidades; - Segregação racial; - Direitos civis Martin Luther King Jr.; - Programas de ações afirmativas.
	III - A luta pela cidadania e por direitos	Hannah Arendt; Karl Marx; Max Weber; Pierre Bourdieu.	- Cidadania; - Estado; - Direito; - Igualdade; - Estratificação social; - Tipos weberianos de dominação; - Violência legitimada; - Luta pela democracia; - Transformação social; - Sociedade civil; - Constitucionalização do Estado; - Mecanismos de transformação social; - Liberdade política; - Regimes autoritários.
	IV - Exclusão e inclusão	Silvio Almeida	- Racismo estrutural; - Políticas de eugenia; - Movimento negro; - Ações afirmativas; - Patrimônio imaterial do povo negro.

Fonte: Autoria própria (2023).

No Livro IV, todas as unidades do volume têm referências teóricas específicas na seção dedicada à Sociologia. Na Unidade I, "Ética e justiça social", são explorados conceitos de ética e liberdade, discutindo temas como consciência moral, liberdade, responsabilidade e origens da violência com base em filósofos como Thomas Hobbes e Jean Jacques Rousseau. Na Unidade II, "Direitos Humanos", a ênfase recai sobre a empatia e os direitos humanos, abordando também temas relacionados à família, mulher, casamento, divórcio e a Declaração Universal dos Direitos Humanos, com uma perspectiva sociológica sobre justiça e igualdade de oportunidades a partir das reflexões de John Rawls. Na Unidade III, "A luta pela cidadania e por direitos", são discutidos tópicos como cidadania, estratificação social, tipos de dominação segundo Max Weber, violência legitimada, mecanismos de transformação social com contribuições de Karl Marx, Max Weber e Pierre Bourdieu, e a questão da liberdade política em regimes autoritários. Na Unidade IV, "Exclusão e inclusão", são abordados temas como racismo estrutural com base nas reflexões de Silvio Almeida, movimento negro, ações afirmativas e patrimônio imaterial do povo negro.

Tabela 6: Frequência da Sociologia no volume V da Coleção Conexões Ciências Humanas

Coleção Conexões Ciências Humanas - Volume V			
Volume	Unidade	Autores citados	Temáticas abordadas
V. 5 Estado, poder e democracia	I - Concepção de mundo	Clifford Geertz; Karl Marx; Claude Lévi-Strauss; Umberto Eco.	- Condição humana e influência da cultura; - Antroposfera; - Papel do trabalho na distinção entre seres humanos e animais; - Linguagem como filtro das vivências sociais; - Linguagem como ação.
	II - Estado, política e relações de poder	Maquiavel; Thomas Hobbes; Jean-Jacques Rousseau; Max Weber; Karl Marx; Pierre Bourdieu; Montesquieu.	- Organização do Estado moderno; - Concepção do Estado no sistema capitalista; - Disputas de poder com base nos estudos de Pierre Bourdieu; - Sociedades sem Estado (etnografia); - Três poderes independentes: Executivo, Legislativo e Judiciário; - Liberdade religiosa; - Burocracia weberiana como princípio organizacional do Estado; - Sistema eleitoral e formas de participação no Brasil.
	III - Estado e nação no Brasil e na América latina		- Populismo, paternalismo e autoritarismo; - Conceito de populismo; - Operação Condor e Comissões da verdade.
	IV - Poder, desigualdade e globalização		- Pobreza e exclusão social a partir da perspectiva urbana.

Fonte: Autoria própria (2023).

No Livro V, nas duas primeiras unidades, são mencionados teóricos tradicionais das Ciências Sociais. Na Unidade I, "Concepção de mundo", são discutidas a condição humana e a influência da cultura, com base nas reflexões de Clifford Geertz, Karl Marx e Claude Lévi-Strauss. A linguagem é abordada como um filtro que molda as vivências sociais e Umberto Eco é citado. Na Unidade II, "Estado, política e relações de poder", são explorados temas como a organização do Estado moderno com base em Nicolau Maquiavel, Thomas Hobbes, Jean Jacques Rousseau e Max Weber, além das disputas de poder com Pierre Bourdieu. Também são citados Charles de Montesquieu, temas relacionados à liberdade religiosa, burocracia weberiana e sistema eleitoral brasileiro. A Unidade III, "Estado e nação no Brasil e na América Latina", foca em temas de Sociologia e História, como populismo, paternalismo e autoritarismo. Na Unidade IV, "Poder, desigualdade e globalização", um tema específico é dedicado à Sociologia e Geografia, abordando a pobreza e a exclusão social a partir da perspectiva urbana.

Tabela 7: Frequência da Sociologia no volume VI da Coleção Conexões Ciências Humanas

Coleção Conexões Ciências Humanas - Volume VI			
Volume	Unidade	Autores citados	Temáticas abordadas
V. 6 Trabalho e transformação social	I - Trabalho e projeto de vida	Zygmunt Bauman; Karl Marx; Edgar Morin; Gabriel Marcel; Immanuel Wallerstein; Max Horkheimer; Theodor Adorno; Domenico de Mais.	- Consumo; - Amor; - Trabalho como atividade transformadora; - Alienação; - Lazer alienado; - Sociedade do tempo livre; - Desemprego.
	II - O trabalho nas sociedades pré-industriais		- Escravidão; - Comércio transatlântico de escravos.
	III - O trabalho na modernidade industrial	David Schneider; Marilyn Strathern; Janet Carsten.	- Desigualdade salarial; - Reprodução social; - Diversidade de modelos familiares; - Sistemas de parentesco; - Trabalho doméstico.
	IV - O trabalho no mundo globalizado		- Flexibilização; - Precarização; - Vulnerabilidade social; - Informalidade; - Trabalho análogo à escravidão; - Relação da juventude com o trabalho.

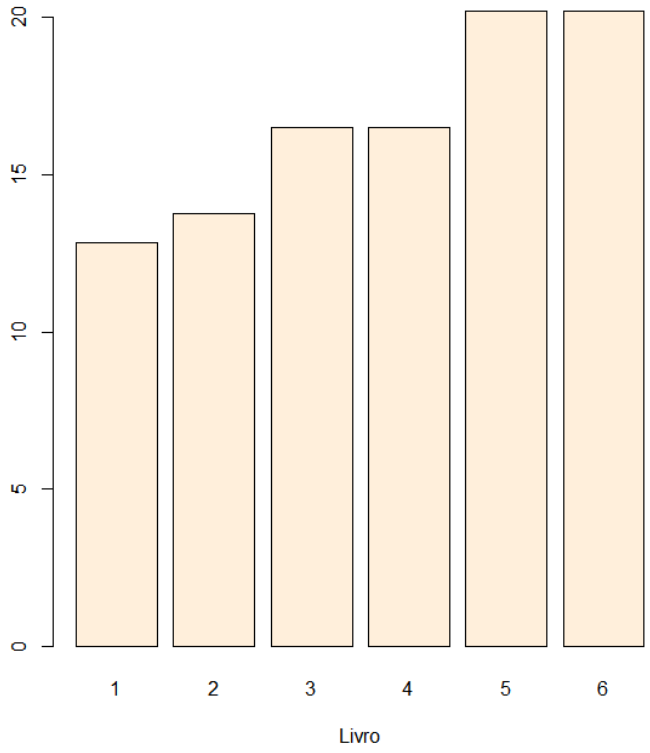
Fonte: Autoria própria (2023).

No Livro VI, em duas unidades, são mencionados teóricos tradicionais das Ciências Sociais. Na Unidade I, "Trabalho e projeto de vida", o primeiro tema abordado para a Sociologia também é destinado à Filosofia, referindo-se a Zygmunt Baumann e discutindo consumo e amor com base em "Amor Líquido". Também são explorados temas relacionados a Karl Marx, Edgar Morin, Immanuel Wallerstein, Max Horkheimer, Theodor Adorno e Domenico de Masi, abordando alienação, consumo alienado, lazer alienado, sociedade do tempo livre e desemprego nas sociedades modernas. Na Unidade II, "O trabalho nas sociedades pré-industriais", são abordados temas históricos relacionados à escravidão no continente africano e no Brasil, com dados relevantes para a Sociologia, além de explorar o comércio transatlântico de escravos e a percepção dos colonizadores sobre escravizados e indígenas. Na Unidade III, "O trabalho na modernidade industrial", todas as temáticas são indicadas para a Sociologia, abordando desigualdade salarial, reprodução social, diversidade de modelos familiares, sistemas de parentesco e crítica ao trabalho doméstico. Na Unidade IV, "O trabalho no mundo globalizado", não são sugeridos temas específicos para a Sociologia, mas são discutidas questões relacionadas

à flexibilização, precarização, vulnerabilidade social, informalidade e trabalho análogo à escravidão, com dados do IBGE e do Ministério da Economia.

A figura 5 apresenta a frequência das temáticas específicas da Sociologia ao longo dos seis livros.

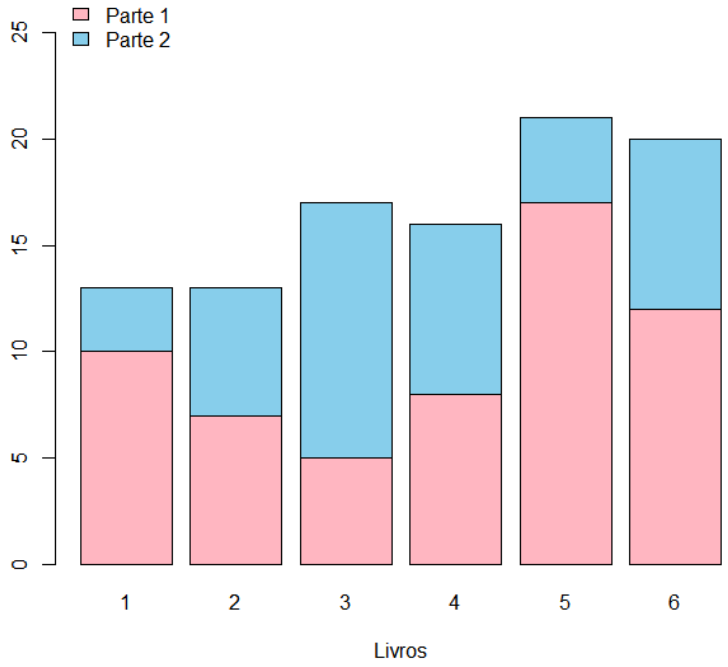
Figura 5: Frequência dos temas sociológicos indicados na Coleção Conexões de Ciências Humanas



Fonte: Autoria própria (2023).

Ao analisarmos os seis livros, podemos observar que a disciplina de Sociologia não está presente de maneira uniforme, sugerindo que possivelmente não foi adotada uma padronização sistemática das disciplinas ao longo dos volumes conforme prevê o Edital de convocação para as editoras.

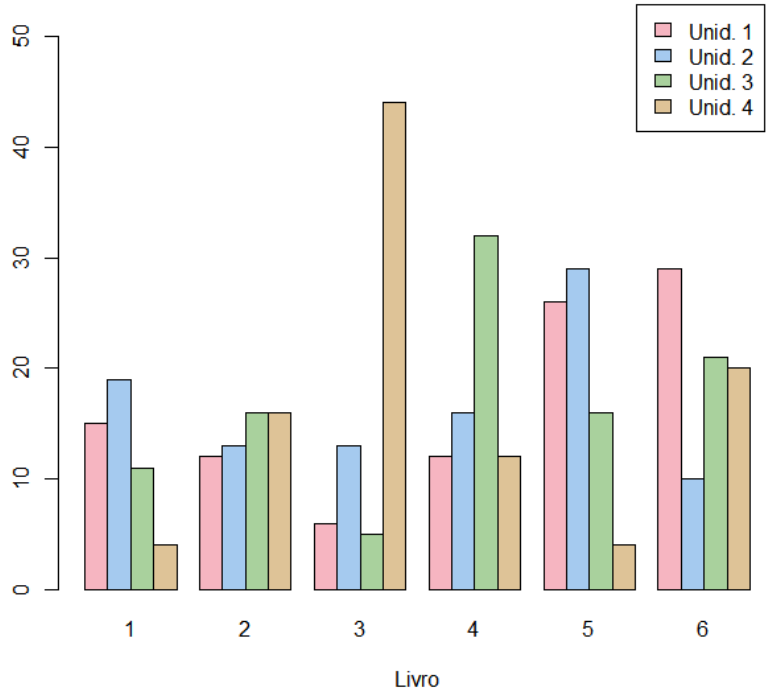
Figura 6: Frequência relativa dos temas indicados para a Sociologia por partes e livros da Coleção Conexões de Ciências Humanas



Fonte: Autoria própria (2023).

Podemos notar que a Sociologia também não aparece de maneira uniforme nas diferentes seções dos livros. A seguir, apresentaremos os resultados da análise e uma comparação detalhada da presença das disciplinas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas ao longo da coletânea “Conexões".

Figura 7: Frequência de vezes que a Sociologia é indicada nas unidades da Coleção Conexões de Ciências Humanas

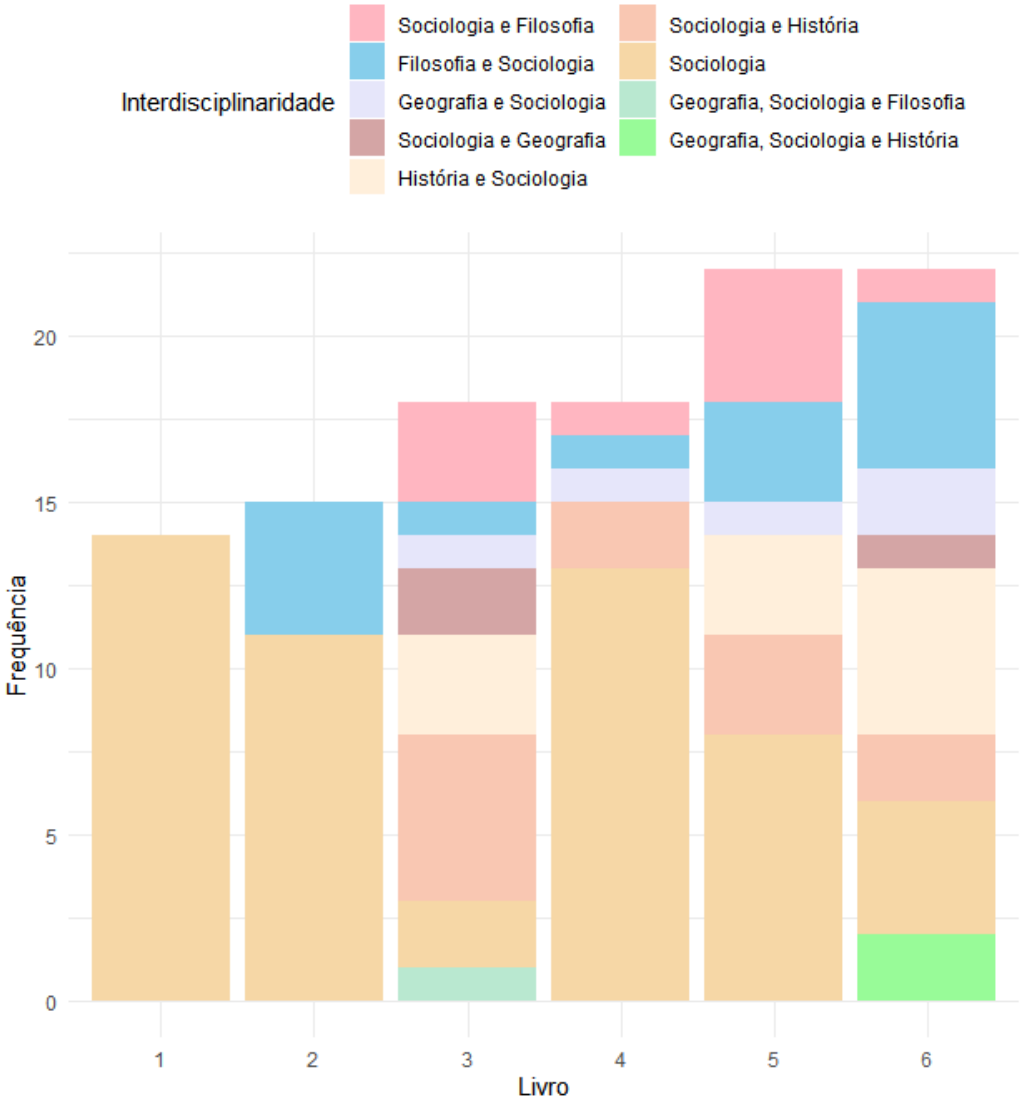


Fonte: Autoria própria (2023).

Na figura 7, podemos analisar a frequência com que a disciplina de Sociologia é abordada nas unidades. Percebe-se que os autores não adotaram o mesmo critério para as diferentes disciplinas nos temas em que indicam apenas uma disciplina específica.

Além de especificarem as disciplinas associadas a cada tema, os autores também estimulam o trabalho interdisciplinar ao sugerirem a combinação de duas ou três disciplinas em torno de uma mesma temática. No gráfico a seguir, observamos a presença da disciplina de Sociologia ao longo da coletânea, considerando a proposta de interdisciplinaridade, ou seja, quando a Sociologia é mencionada pelos autores em conjunto com outras disciplinas.

Figura 8: Frequência da Abordagem Interdisciplinar na Coleção Conexões de Ciências Humanas integrada com a Sociologia



Fonte: Autoria própria (2023).

A recomendação dos autores também não segue uma uniformidade. Enquanto no primeiro livro não é indicada a interdisciplinaridade por parte dos autores para a disciplina de Sociologia, em todos os outros ocorre a integração da Sociologia com as demais disciplinas.

Tabela 8: Frequência da Abordagem Interdisciplinar na Coleção Conexões de Ciências Humanas integrada com a Sociologia

Citações de Sociologia por volume na coleção Conexões	Vol. 1	Vol. 2	Vol. 3	Vol. 4	Vol. 5	Vol. 6
Sociologia e Filosofia	0	0	3	1	4	1
Filosofia e Sociologia	0	4	1	1	3	5
Geografia e Sociologia	0	0	1	1	1	2
Sociologia e Geografia	0	0	2	0	0	1
História e Sociologia	0	0	3	0	3	5
Sociologia e História	0	0	5	2	3	2
Sociologia	14	11	2	13	8	4
Geografia, Sociologia e Filosofia	0	0	1	0	0	0
Geografia, Sociologia e História	0	0	0	0	0	2

Fonte: Autoria própria (2023).

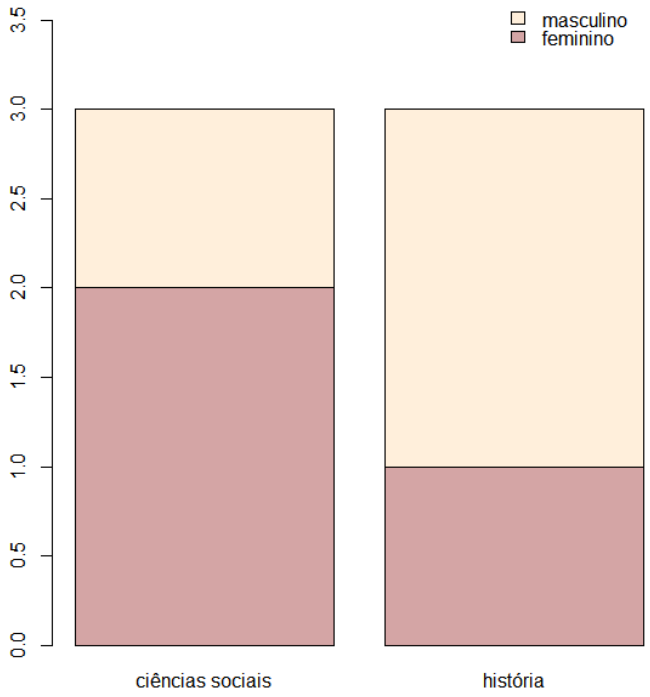
É importante salientar que na coletânea Conexões, não há a separação de conteúdos por disciplinas, e que em nenhum momento, os autores das obras reforçam essa perspectiva, eles apenas sugerem, de acordo suas próprias análises, quais temas seriam mais próximos de cada disciplina. A falta desta indicação nos outros livros didáticos é criticada por alguns autores que analisam livros didáticos (Oliveira et al, 2022). Cabe destacar ainda que nossa intenção nesse artigo é observar e indicar a forma de distribuição dos temas atribuídos à Sociologia especificamente, ou à Sociologia em conjunto com outras disciplinas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, levando em consideração a intermitência na Sociologia como disciplina curricular na educação básica e sua recente presença no Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

6. O perfil dos autores da coleção conexões

Os dados a serem analisados a seguir, como já apontamos na seção metodológica, foram extraídos da Plataforma Lattes e complementados com outros documentos. É importante salientar que os dados plotados neste trabalho foram inseridos no software R para a criação dos gráficos e no ArcGIS para o georreferenciamento dos endereços profissionais de cinco dos seis autores[6] da obra.

[6] Isso se deveu a ausência de informações profissionais de um dos autores.

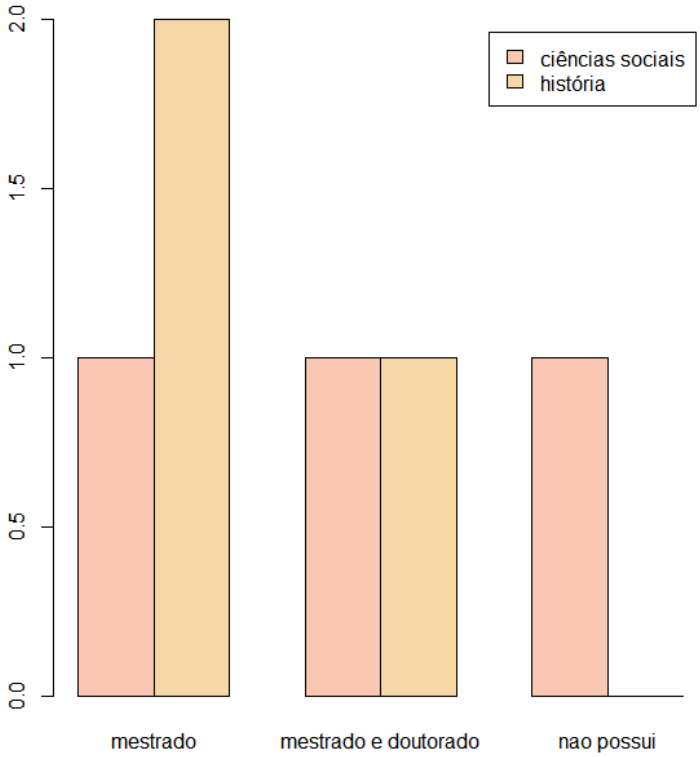
Figura 1: Área de formação e gênero dos autores da Coleção Conexões de Ciências Humanas



Fonte: Autoria própria (2023).

Primeiramente podemos observar que os autores da coletânea Conexões são historiadores (3) e cientistas sociais (3) de acordo com sua Graduação, sendo três mulheres e três homens no total.

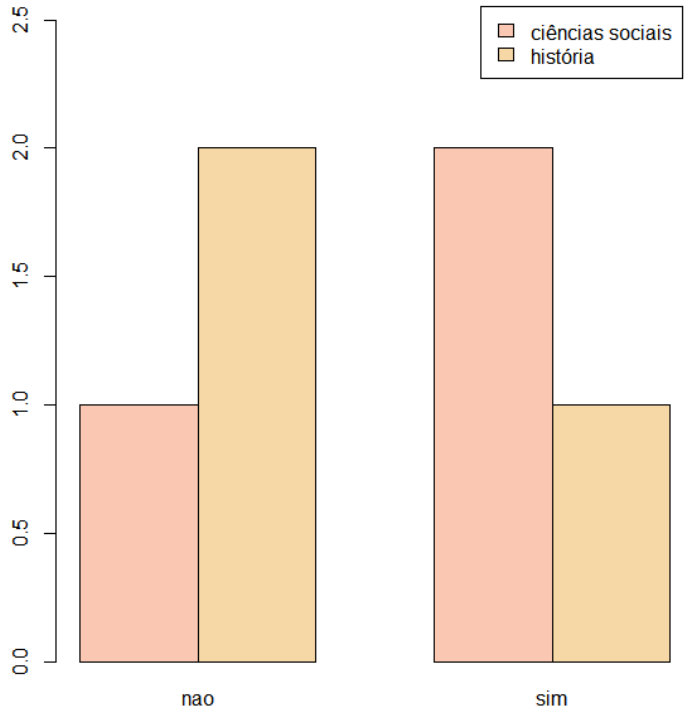
Figura 2: Área de formação e escolaridade dos autores da Coleção Conexões de Ciências Humanas



Fonte: Autoria própria (2023).

A maioria possui pós-graduação (mestrado ou doutorado) e apenas um dos autores somente a graduação, sendo este pertencente a área de Ciências Sociais.

Figura 3: Os autores da Coleção Conexões de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas possuem experiência na Educação Básica?



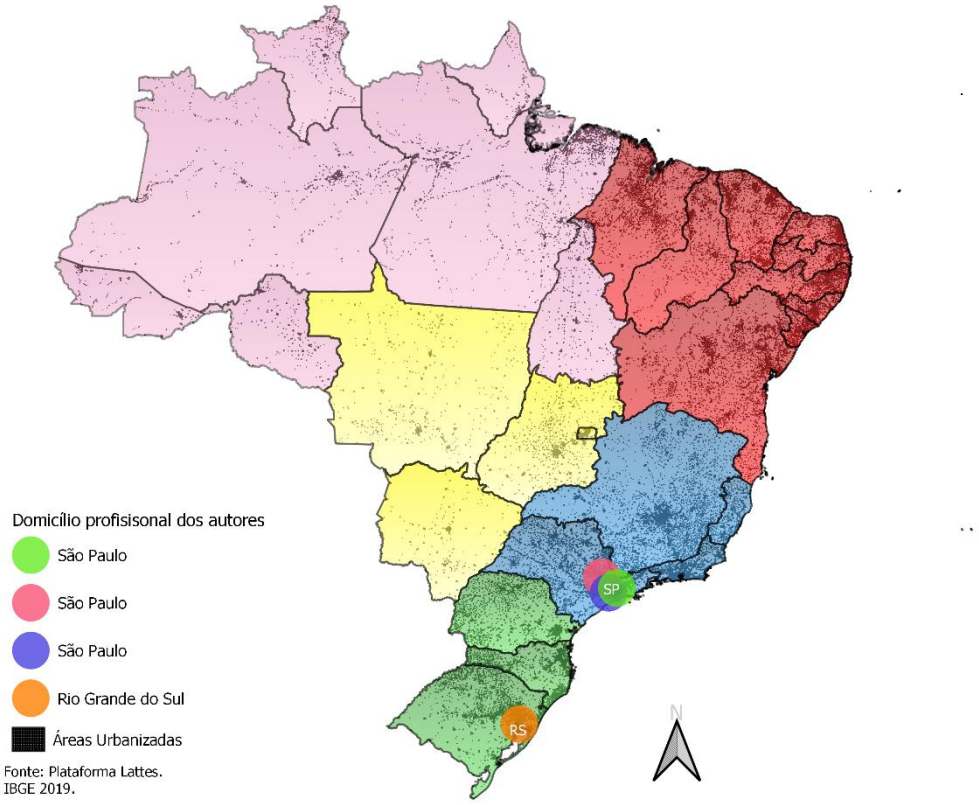
Fonte: Autoria própria (2023).

Três autores da coletânea possuem alguma experiência com a educação básica, contando não apenas o ensino médio, como também o ensino fundamental. Os profissionais com maior experiência são cientistas sociais.

Também foi realizado um levantamento sobre o vínculo profissional desses autores, observando se atuam em instituições localizadas em área urbana ou em área rural, em regiões densamente urbanizada[7] ou não, e principalmente, a origem e localização em relação à região e ao estado brasileiro.

[7] A fonte do dado sobre as áreas urbanizadas do Brasil é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referente ao ano de 2019.

Figura 4: Estado do domicílio profissional dos autores da Coleção Conexões de Ciências Humanas



Fonte: Autoria própria (2023).

No mapa, foram plotados apenas quatro endereços profissionais dos autores da coletânea, pois faltaram informações de um autor. A tonalidade mais escura do mapa indica se a região é mais ou menos urbanizada. As cores representam as regiões do Brasil: rosa para o Norte, vermelho para o Nordeste, amarelo para o Centro-Oeste, azul para o Sudeste e verde para o Sul.

Percebe-se que todos os autores possuem vínculo profissional em regiões densamente urbanizadas, isto significa que os quatro autores analisados, partem de grandes cidades localizadas no eixo sul-sudeste do país. Além disso, é possível perceber que três dos quatro partem de São Paulo, a maior cidade brasileira, e o outro de Porto Alegre. Ainda é importante destacar que o autor vinculado a capital gaúcha, possuiu vínculo profissional anterior na cidade de São Paulo.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) fornece uma representação espacial do fenômeno urbano com base em imagens de satélite. A edição de 2019 incluiu o mapeamento de todas as áreas urbanizadas. A análise geográfica revela padrões de

concentração, evidenciando uma marcante concentração no litoral, alinhada com o histórico de povoamento desde a colonização (IBGE, 2019).

Nesse contexto, o domicílio profissional mencionado por alguns autores evidencia que, assim como o padrão histórico de concentração no litoral, os autores da coleção estão alinhados a essa tendência. Os dados revelam que os autores possuem uma formação predominantemente em História e Ciências Sociais a nível de graduação, com igual representação de homens e mulheres na equipe. A maioria possui pós-graduação experiência na Educação Básica, com destaque para os profissionais da área de Ciências Sociais. O levantamento do domicílio profissional revela que todos os autores estão vinculados profissionalmente a regiões densamente urbanizadas, com destaque para São Paulo e Porto Alegre. Essa concentração reflete padrões históricos de urbanização no Brasil, corroborados pelo mapeamento do IBGE de 2019. Por fim, a proposta de livro didático interdisciplinar não se concretiza plenamente, uma vez que a coletânea Conexões não inclui autores de todas as áreas das Ciências Humanas, como profissionais de Filosofia e Geografia.

7. Considerações finais

O artigo aqui apresentado analisou uma das obras selecionadas na edição de 2021 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático levando em consideração o cenário de mudanças significativas no que tange ao ensino médio e a presença da Sociologia enquanto disciplina no currículo das escolas. Embora as orientações da Base Nacional Comum Curricular indiquem o trabalho docente a partir de Áreas do Conhecimento, nossa inquietação foi no sentido de mapear como a Sociologia estava presente, seja com conteúdo exclusivamente relacionados ao campo de conhecimento das Ciências Sociais, seja em diálogo com as outras áreas das Ciências Humanas indicadas na BNCC (Filosofia, Geografia e História). Também nos interessava identificar o perfil profissional dos autores dos livros da coleção, tendo em vista que a orientação do Edital de convocação previa uma equidade na formação dos autores.

A análise exploratória dos livros Conexões Ciências Humanas e Sociais Aplicadas revelou que a formação dos autores não está estritamente vinculada às Ciências Sociais, o que é esperado, dado o objetivo interdisciplinar da coleção. Contudo, em termos de formação profissional, os autores desta coleção estão predominantemente concentrados nas áreas de História e Ciências Sociais, sem a presença de profissionais de Geografia e Filosofia, o que

enfraquece a perspectiva de interdisciplinaridade. Também nos chamou a atenção os endereços profissionais dos autores, concentrados no eixo sul-sudeste, em áreas densamente urbanizadas e concentradas mais próximo do litoral, conforme o histórico de povoamento do Brasil desde a colonização. Nesse contexto, observa-se a concentração dos autores em uma dada região, e a ausência de autores oriundos de áreas pouco urbanizadas e das regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

Com relação à pós-graduação, à atuação profissional e à divulgação científica, assim como sinalizaram Bordart, Esteves e Tavares (2021), também observamos que a maioria dos autores possuem pós-graduação em História ou Ciências Sociais, mas que nenhum deles indicam em seus currículos apresentação de artigos ou *papers* em encontros ou congressos de destaque na área do ensino de Sociologia[8] e não indicam desempenhar atividades[9] ligadas ao ensino de Sociologia.

O sexo dos autores esteve equilibrado na coleção Conexões, sendo três do sexo masculino e três do sexo feminino. Com relação à experiência na educação básica, o resultado também foi equilibrado, três possuíam e outros três não possuíam. Dentre os profissionais que não possuíam experiência na educação básica, dois eram da Sociologia e um da História.

Com relação ao conteúdo estrito de Sociologia, ele não aparece de maneira igualitária nos volumes, nas partes e nas unidades, variando de forma aleatória ao longo da coleção. Em alguns casos, como apontado na Figura 8, no volume I as indicações são exclusivas para a Sociologia, no volume 3, por sua vez, quase todas as indicações se referem também a alguma outra disciplina de ciências humanas, para além da Sociologia, indicando a interdisciplinaridade proposta no novo ensino médio. As indicações sociológicas variam, em todos os livros ultrapassando 10 indicações e tendo ao máximo 20 menções, a depender do livro como pode ser observado nas tabelas e figuras apresentadas neste artigo.

Observamos, portanto, que, apesar da BNCC indicar o trabalho docente em termos interdisciplinares, ainda não atingimos essa intencionalidade. Vale destacar que a Sociologia esteve presente de forma intermitente no currículo da educação básica e que, ao longo do tempo, os profissionais da disciplina lutaram pela sua importância, garantindo sua permanência na Educação Básica. Isso também se reflete na produção de materiais didáticos, especialmente os

[8] Podemos citar como exemplos os seguintes Congressos: ENESEB, ENSOC, ABECS, SBS, RBA, ANPOCS.
[9] Tema de pesquisa, artigo científico, organização de dossiê, vínculo com grupo de pesquisa, entre outros.

livros didáticos, tornando necessário o monitoramento da interdisciplinaridade proposta pelo Novo Ensino Médio na prática.

Referências:

AGRESTI, Alan; FINLAY, Barbara. Métodos estatísticos para as ciências sociais. Penso Editora, 2012.

BENITO, Augustin Escolano. El manual como texto. **Pro-Posições**, Campinas, v. 23, n. 3, p. 33-50, 2016.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, MEC/SEF, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2024.

BRASIL. **Lei 13.415**. Diário Oficial da União, 17.2.2017a, Seção 1, p.1.

CASÃO, Carolina Dias Cunha; QUINTEIRO, Cristiane Thaís. Pensando a Sociologia no ensino médio através dos PCNEM e das OCNEM. **Mediações-Revista de Ciências Sociais**, v. 12, n. 1, p. 225-238, 2007.

Conexões: ciências humanas e sociais aplicadas: manual do professor / Gilberto Cotrim [et al.]. -- 1. ed. -- São Paulo: Moderna, 2020.

DAS NEVES BODART, Cristiano; DE JESUS ESTEVES, Thiago; DOS SANTOS TAVARES, Caio. OS (AS) OS (AS) AUTORES (AS) DOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS DO PNLD-2021 E SUAS RELAÇÕES COM A SOCIOLOGIA ESCOLAR. **Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais**, v. 5, n. 2, p. 89-162, 2021.

DAS NEVES BODART, Cristiano; FEIJÓ, Fernanda. As Ciências Sociais no currículo do ensino médio brasileiro. **Revista espaço do currículo**, v. 13, n. 2, 2020.

DOS SANTOS PEREIRA, Gislaine. BNCC e o futuro da Sociologia no ensino médio–uma análise comparativa. **Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais**, p. 141-162, 2020.

ENGERROFF, A. M. B. **Mapeando a produção sobre o livro didático de sociologia**. 2017. 110 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/182774. Acesso em: 29 nov. 2023.

IBGE. **Malha de Setores Censitários**: Brasil 2019. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. 1 v. ISBN 978-85-240-4548-6.

MAÇAIRA, Julia Polessa. As três gerações de livros didáticos de Sociologia no Brasil (1920-2016). **Em Aberto**, v. 34, n. 111, 2021.

MAÇAIRA, Julia Polessa; CIGALES, Marcelo. GD 06–LIVROS DIDÁTICOS DE SOCIOLOGIA. In: **Congresso Nacional da ABECS**. 2020. p. 213-249.

MEC. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. **Guia Digital PNLD 2021**. Brasília (DF): Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, 2021. p. 115.

OLIVEIRA, Amurabi. O Currículo de Sociologia na escola: um campo em construção (e disputa). Revista Espaço do Currículo, v. 6, n. 2, 2013.

OLIVEIRA, Amurabi; CIGALES, Marcelo Pinheiro. A pesquisa como princípio pedagógico no ensino de Sociologia: uma análise a partir dos livros selecionados no PNLD 2015. **Ciências Sociais Unisinos**, v. 51, n. 3, p. 279-289, 2015.

OLIVEIRA, Amurabi; CIGALES, Marcelo Pinheiro. O ensino de sociologia no Brasil: um balanço dos avanços galgados entre 2008 e 2017. Universidade Federal da Paraíba. **Revista Temas em Educação**, v. 28, n. 2, p. 42, 2019.

OLIVEIRA, Ana Suélen Silva; TEIXEIRA, Bruna Mikaelly Fernandes; SILVA, Mylena Vicente da. "Novo Ensino Médio: Impactos da BNCC e do PNLD 2021 sobre o Ensino de Sociologia". In: **Anais VIII EPEPE**. Campina Grande: Realize Editora, 2022.